



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXI SUP. "D" AO Nº 39 SÁBADO, 2 DE ABRIL DE 2016

SECRETARIA-GERAL DA MESA
2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 55^a LEGISLATURA

ATAS DE COMISSÃO TEMPORÁRIA DO SENADO FEDERAL

COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)

Presidente

Senador Jorge Viana (PT-AC)

1º Vice-Presidente

Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

2º Vice-Presidente

Senador Vicentinho Alves (PR-T0)

1º Secretário

Senador Zeze Perrella (PDT-MG)

2º Secretário

Senador Gladson Cameli (PP-AC)

3º Secretário

Senadora Ângela Portela (PT-RR)

4ª Secretária

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

- 1º - Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
- 2º - Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)
- 3º - Senador Elmano Férrer (PTB-PI)
- 4º - Senador Douglas Cintra (PTB-PE)

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATAS DE COMISSÃO TEMPORÁRIA DO SENADO FEDERAL

1.1 – COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF) E O COMITÊ ORGANIZADOR LOCAL DA COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014 (COL)

Ata da 19ª Reunião, realizada em 17 de fevereiro de 2016	4
Ata da 20ª Reunião, realizada em 2 de março de 2016.....	11
Ata da 21ª Reunião, realizada em 9 de março de 2016.....	13
Ata da 22ª Reunião, realizada em 16 de março de 2016.....	14

Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pelo Requerimento do Senado Federal nº 616, de 2015, destinada a investigar a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL).

ATA DA 19ª REUNIÃO

Ata Circunstanciada da 19ª Reunião, realizada em 17 de fevereiro de 2016, às 15 horas e 14 minutos, no Plenário nº 15 - Ala Senador Alexandre Costa do Senado Federal, sob a presidência do **Senador Romário** e com a presença dos Senadores: **Zeze Perrela, Donizeti Nogueira, Romero Jucá, Omar Aziz, Paulo Bauer, Randolfe Rodrigues e Roberto Rocha**. Deixaram de comparecer os Senadores: **Humberto Costa, Ciro Nogueira, João Alberto Souza, Davi Alcolumbre e Fernando Collor**. Na oportunidade, foram aprovados os seguintes requerimentos:

Requerimento	Ementa	Autoria	Resultado
104/2015	Requer a transferência de informações bancárias e fiscais, incluindo RIF, do período de 17/5/2007 a 27/5/2015, de Antônio Osório Ribeiro Lopes da Costa	Senador Romário	Aprovado
109/2015	Requer a transferência das informações bancárias, fiscais, e do contrato social da ATENA OPERADORA TURÍSTICA LTDA., bem como a transferência dos sigilos telefônico e telemático vinculados aos seus dirigentes, no período de 1 de janeiro de 2010 a 27 de maio de 2015.	Senador Romário	Aprovado
110/2015	Requer o contrato social e a transferência das informações bancárias e fiscais, incluído o RIF, de JAT IMÓVEIS ADMINISTRADORA DE BENS LTDA., no período de 1 de janeiro de 2012 até a presente data.	Senador Romário	Aprovado
112/2015	Requer a transferências dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático, incluído o RIF, de LILIAN CRISTINA MARTINS MAIA, no período de 1 de janeiro de 2011 até a presente data.	Senador Romário	Aprovado
113/2015	Requer a transferências dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático, incluído o RIF, de CAROLINA GALAN DOS SANTOS, no período de 1 de janeiro de 2013 até a presente data.	Senador Romário	Aprovado
114/2015	Requer a transferência dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático, incluído o RIF, de ROGÉRIO LANGANKE CABOCLO, no período de 1 de janeiro de 2013 até a 27 de maio de 2015.	Senador Romário	Aprovado
116/2015	Requer a transferência dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático, incluído o RIF, de ALIBERTO PEREIRA DOS SANTOS, no período de 1 de janeiro de 2010 a 13 de maio de 2015.	Senador Romário	Aprovado
117/2015	Requer a transferência dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático, incluído o RIF, de JÚLIO CÉSAR AVELLEDA, no período de 1 de janeiro de 2010 a 13 de maio de 2015.	Senador Romário	Aprovado
122/2015	Requer essa Comissão Parlamentar de Inquérito solicite aos órgãos cabíveis, em aditamento ao Requerimento Nº 39/2015, a transferência das informações telefônicas e telemáticas no período de 17 de maio de 2007 a 31 de maio de 2015, inclusive as de natureza sigilosa, do Senhor	Senador Randolfe Rodrigues	Aprovado

WAGNER JOSÉ ABRAHÃO			
123/2015	Requer que essa Comissão Parlamentar de Inquérito solicite aos órgãos cabíveis, em aditamento ao Requerimento Nº 95/2015, a transferência das informações telefônicas e telemáticas no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, inclusive as de natureza sigilosa, da administradora, Srª RITA DE CÁSSIA RODRIGUES MOREIRA	Senador Randolfe Rodrigues	Aprovado
124/2015	Requer essa Comissão Parlamentar de Inquérito solicite aos órgãos cabíveis, em aditamento ao Requerimento Nº 97/2015, a transferência das informações telefônicas e telemáticas no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, inclusive as de natureza sigilosa, do sócio administrador, Sr. FERNANDO JALES OLIVEIRA	Senador Randolfe Rodrigues	Aprovado
125/2015	Retifica o número de CPF de Rita de Cássia Rodrigues Moreira, administradora da empresa ZAYD EMPREENDIMENTOS 2025 LTDA., para viabilizar a transferência das suas informações bancárias e fiscais, no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, conforme Requerimento nº 95/2015, já aprovado por esta Comissão.	Senador Romário	Aprovado
128/2016	Requer seja convidado, na condição de testemunha, o Sr. Antonio Carlos Nunes de Lima, coronel reformado da Polícia Militar do Pará e Presidente em exercício da Confederação Brasileira de Futebol.	Senador Romário	Aprovado

(Texto com revisão.)

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Boa tarde.

Havendo número regimental, declaro aberta a 19ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelo Requerimento nº 616, de 2015, com a finalidade de investigar a situação do futebol brasileiro.

Conforme convocação, a presente reunião destina-se à apreciação de requerimentos.

Votação pelo processo simbólico.

Passamos agora à votação do item 16, mediante votação pelo processo ostensivo simbólico.

ITEM 16

Requerimento Nº 125/2015

Retifica o número de CPF de Rita de Cássia Rodrigues Moreira, administradora da empresa ZAYD EMPREENDIMENTOS 2025 LTDA., para viabilizar a transferência das suas informações bancárias e fiscais, no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, conforme Requerimento nº 95/2015, já aprovado por esta Comissão.

Autoria: Senador Romário

Coloco em votação o item 16 mencionado.

Os Senadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

O requerimento está aprovado.

Votação de requerimento extrapauta, incluído com base no art. 121, do Regimento Interno.

ITEM 17
Requerimento Nº 128/2016

Requer seja convidado, na condição de testemunha, o Sr. Antonio Carlos Nunes de Lima, coronel reformado da Polícia Militar do Pará e Presidente em exercício da Confederação Brasileira de Futebol.

Autoria: Senador Romário

Consulto o Plenário se há algum Senador que deseja encaminhar a votação. (Pausa.)

Sem nenhum Senador, passamos à votação do requerimento extrapauta.

Os Srs. Senadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

Aprovado.

Antes de darmos prosseguimento aos requerimentos, faltando um colega para a votação nominal, eu gostaria de ler aqui uma carta que já enviei para todos. Inclusive, ontem essa carta saiu na imprensa, pelo blogue do Juca.

Meus caros colegas e distintos membros da CPI do Futebol, ao tempo em que cumprimento respeitosamente V. Ex^{as}s, tomo a liberdade de escrever acerca do andamento dos trabalhos da CPI do Futebol, a qual tenho a honra de presidir.

Há cerca de três meses, em meados do mês de novembro, apresentei a todos os senhores, em reunião interna, os primeiros resultados do exaustivo trabalho de nossa equipe de investigação, extraídos, sobretudo, das transferências de informações bancárias e fiscais de dois dos principais investigados, os Srs. Marco Polo Del Nero e Wagner Abrahão.

Desses resultados preliminares, ficou evidente a necessidade de avanço nas quebras de sigilo dos demais envolvidos em negócios escusos e falcatacas envolvendo a CBF. Algumas foram aprovadas ainda em dezembro, mas a maior parte e as mais importantes ficaram acordadas para serem aprovadas agora, no recomeço dos trabalhos deste ano, com o aprofundamento das investigações e a retomada dos trabalhos da CPI do Futebol.

Eu gostaria, portanto, de lembrar-lhes o acordo firmado e ressaltar, mais uma vez, a fundamental importância dessas quebras de sigilos para o andamento das investigações, já que se mostraram bastante frutíferas e reveladoras, como ficou comprovado na oitiva do Sr. Marco Polo Del Nero.

Estou profundamente convicto do compromisso de V. Ex^{as}s com o desenvolvimento do nosso futebol e a transparência em sua gestão, assim como no esclarecimento e nas denúncias que envolvem a sua entidade máxima.

O noticiário continua a nos bombardear com relatos desses desmandos, alguns de maneira continuada. A opinião pública exige resultados da nossa CPI, assim como o aprofundamento da nossa investigação. A próxima sessão administrativa da CPI terá esse objetivo.

A bola está com V. Ex^{as}.

Srs. Senadores...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Socialismo e Democracia/REDE - AP) – Presidente, para discutir.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Por favor, Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Socialismo e Democracia/REDE - AP) – Sr. Presidente, eu quero cumprimentar V. Ex^a por essa carta bem oportuna enviada a todos os membros desta CPI. V. Ex^a aqui destaca que ela já se tornou de conhecimento público. É fundamental compreendermos que nós atuamos aqui sob o olhar vigilante da sociedade brasileira. Essas reuniões da CPI têm sido corretamente acompanhadas pela imprensa e existe, de fato, uma enorme expectativa, principalmente dos amantes do futebol, neste País, de que esta CPI modifique o rumo do futebol brasileiro.

Nós já tivemos, nesta CPI, uma prova inconteste de que a nossa entidade máxima do futebol se tornou um covil de ladrões, um dos maiores esquemas de corrupção de que já se teve notícia. O 7 a 1 que a nossa Seleção sofreu na última Copa do Mundo tem consonância, tem diálogo direto com a forma como o futebol brasileiro tem sido administrado.

O Sr. Marco Polo Del Nero, no triste depoimento que prestou a esta CPI, não só não esclareceu nada, como aqui, diante dos Senadores, em vários momentos, faltou escandalosamente com a verdade. Isso contrasta, Sr. Presidente, com os dados que o senhor já apresentou aos membros desta CPI em reunião reservada, em reunião administrativa. Os dados e o que essa investigação já tem por onde avançar já provam que esta Comissão tem a necessidade de aprofundar as investigações, não somente em relação ao Sr. Del Nero, mas também em relação a todos aqueles que estabeleceram diálogo ou relação com o Sr. Del Nero.

Não se trata aqui somente de verificarmos como a Confederação Brasileira de Futebol utilizou-se dos recursos que tinham estreita relação com recursos públicos durante a Copa do Mundo. Trata-se mais do que

isso. A sociedade brasileira exige isso. Os que amam o futebol brasileiro, que digo serem todos os brasileiros e brasileiras, exigem de nós que esclareçamos como atuou esse esquema de corrupção na CBF, como atuam os esquemas de cumplicidade na CBF, com organismos, sejam do Estado brasileiro, sejam de fora do Estado brasileiro; como o recurso, o dinheiro do futebol brasileiro, em nome do futebol brasileiro, em nome de símbolos nacionais representados pela Seleção Brasileira – a Bandeira e o Hino Nacional – tem levado à condução do nosso esporte máximo.

Então, eu diria, Sr. Presidente, que esta Comissão tem um dever a mais do que simplesmente fazer o acompanhamento da inter-relação, da correlação com os recursos que tiveram diálogo com a Copa do Mundo de Futebol. Esta Comissão tem uma atribuição maior. Esta Comissão tem a atribuição também de esclarecer o funcionamento do futebol e por que o nosso futebol continua sofrendo outros 7 a 1 dentro de campo e também fora dele.

Cumprimento V. Ex^a pela carta que aqui apresenta. Destaco que é um apelo aos membros desta Comissão, para que nós todos estejamos à altura das responsabilidades colocadas no trabalho desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Subscrevo e apoio a carta de V. Ex^a. Estou mais convicto de que temos de fazer as quebras de sigilo necessárias de todos aqueles que tiveram relação com esta máfia que se apoderou do futebol brasileiro.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Muito obrigado, Senador Randolfe, pelo que acaba de dizer. É mais uma prova realmente de que nós, pelos trabalhos realizados aqui nesta CPI, estamos no caminho certo.

Coloco em votação a Ata da 18^a Reunião da Comissão, solicitando a dispensa de sua leitura.

Os Srs. Senadores que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

A ata está aprovada.

Vamos, agora, à votação nominal.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – Sr. Presidente, apenas para fazer aqui um registro.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Relator, por favor.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – Quero dizer, aqui, como Relator, que encaminho favoravelmente e voto favoravelmente a todos os requerimentos apresentados nessa pauta específica de V. Ex^a.

Portanto, é a minha posição.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Muito bem, Senador.

Votação nominal. Transferência de sigilo. Podemos votar todos em bloco, desde que por votação nominal.

ITEM 1

Requerimento Nº 104/2015

Requer a transferência de informações bancárias e fiscais, incluindo RIF, do período de 17/5/2007 a 27/5/2015, de Antônio Osório Ribeiro Lopes da Costa

Autoria: Senador Romário

ITEM 4

Requerimento Nº 109/2015

Requer a transferência das informações bancárias, fiscais, e do contrato social da ATENA OPERADORA TURÍSTICA LTDA., bem como a transferência dos sigilos telefônico e telemático vinculados aos seus dirigentes, no período de 1 de janeiro de 2010 a 27 de maio de 2015.

Autoria: Senador Romário

ITEM 5

Requerimento Nº 110/2015

Requer o contrato social e a transferência das informações bancárias e fiscais, incluído o RIF, de JATIMÓVEIS ADMINISTRADORA DE BENS LTDA., no período de 1 de janeiro de 2012 até a presente data.

Autoria: Senador Romário

ITEM 7
Requerimento Nº 112/2015

Requer a transferências dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático, incluído o RIF, de LILIAN CRISTINA MARTINS MAIA, no período de 1º de janeiro de 2011 até a presente data.

Autoria: Senador Romário

ITEM 8
Requerimento Nº 113/2015

Requer a transferências dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático, incluído o RIF, de CAROLINA GALAN DOS SANTOS, no período de 1º de janeiro de 2013 até a presente data.

Autoria: Senador Romário

ITEM 9
Requerimento Nº 114/2015

Requer a transferência dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático, incluído o RIF, de ROGÉRIO LANGANKE CABOCLO, no período de 1º de janeiro de 2013 até a 27 de maio de 2015.

Autoria: Senador Romário

ITEM 11
Requerimento Nº 116/2015

Requer a transferência dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático, incluído o RIF, de ARIBERTO PEREIRA DOS SANTOS, no período de 1º de janeiro de 2010 a 13 de maio de 2015.

Autoria: Senador Romário

V. Ex^{as}s já têm todos os requerimentos na mão, para a gente adiantar isso aqui. Vou ler.

ITEM 12
Requerimento Nº 117/2015

Requer a transferência dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático, incluído o RIF, de JÚLIO CÉSAR AVELLEDA, no período de 1º de janeiro de 2010 a 13 de maio de 2015.

Autoria: Senador Romário

ITEM 13
Requerimento Nº 122/2015

Requer que essa Comissão Parlamentar de Inquérito solicite aos órgãos cabíveis, em aditamento ao Requerimento Nº 39/2015, a transferência das informações telefônicas e telemáticas no período de 17 de maio de 2007 a 31 de maio de 2015, inclusive as de natureza sigilosa, do Senhor WAGNER JOSÉ ABRAHÃO

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

ITEM 14
Requerimento Nº 123/2015

Requer que essa Comissão Parlamentar de Inquérito solicite aos órgãos cabíveis, em aditamento ao Requerimento Nº 95/2015, a transferência das informações telefônicas e telemáticas no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, inclusive as de natureza sigilosa, da administradora, Sr^a RITA DE CÁSSIA RODRIGUES MOREIRA

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

ITEM 15
Requerimento Nº 124/2015

Requer que essa Comissão Parlamentar de Inquérito solicite aos órgãos cabíveis, em aditamento ao Requerimento Nº 97/2015, a transferência das informações telefônicas e telemáticas no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, inclusive as de natureza sigilosa, do sócio administrador, Sr. FERNANDO JALES OLIVEIRA

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

Coloco em votação nominal os requerimentos mencionados.

Como vota o Senador Zeze Perrella? (Pausa.)

Senador Donizeti Nogueira. (Pausa.)

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – Senador, só para registrar que nós estamos votando em bloco.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Em bloco, todos os itens que foram citados.

O SR. DONIZETI NOGUEIRA (Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Só sobrou um, só tem um requerimento.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – Mas nós vamos fazer votação nominal, já que vamos votar em conjunto, votamos nominalmente o bloco todo.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Todas votações nominais. Alguns foram tirados da pauta, de acordo com conversas que serão feitas futuramente.

O SR. OMAR AZIZ (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Sr. Presidente, eu queria que V. Ex^a retirasse o item 6, para a gente analisar direito. Eu já tinha até discutido isso com V. Ex^{as}, nada que não possamos votar na próxima reunião, mas eu queria só que fosse retirado isso, por favor. O item 10 foi retirado, não é?

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador, Senadores?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Socialismo e Democracia/REDE - AP) – Sr. Presidente, só um esclarecimento do personagem. Por que um requerimento em relação a ele?

O SR. OMAR AZIZ (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - AM. *Fora do microfone.*) – De todos né, porque tem personagem aqui que é namorada de fulano...

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Na verdade, nenhum desses que estão aí entraram por acaso.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – Eu queria só fazer uma ponderação.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Só um minuto, Senador.

Dentro das nossas investigações, que estão sendo feitas por pessoas bem capacitadas e profissionais – e têm sido investigações bem exaustivas –, foram detectadas ligações dessas pessoas, cujos nomes já foram investigados, através das quebras de sigilo de suas contas bancárias e fiscais. Por isso, nós chegamos exatamente a esses nomes.

Aqui foram retirados dois nomes, que são o Kleber Leite e a Klefer. O outro é o Mário...

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – ...Rosa.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – É o Mário Rosa.

Agora, será retirado o nome do Sr. Verospi.

Mas quero deixar bem claro que isso não significa que não colocarei futuramente em votação os requerimentos referentes aos nomes dessas pessoas.

O SR. OMAR AZIZ (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Eu também faço questão disso.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Quero só dar esse esclarecimento. Nada aqui é feito por acaso, pelo simples fato de o Presidente achar que aquela pessoa deva ser investigada. Eu, aqui, não acho nada. Eu tenho sempre certeza das coisas que eu presido nesta Comissão. Então, para isso, temos dados, e tudo o que vem acontecendo, todas as coisas que estão acontecendo nesta CPI têm uma lógica.

Por favor, com a palavra o Relator.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – Eu queria só fazer uma ponderação. Quero dizer o seguinte: a solicitação do Senador Omar, em tese, não causa nenhum prejuízo, porque, eventualmente, essa matéria pode voltar aqui na próxima reunião ou na seguinte. Portanto, acho que, numa questão de harmonia e até de entendimento, nós poderíamos retirar o nome e votar em bloco os restantes.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Está retirado o item 6, Senador. É isso?

É o seguinte o item retirado de pauta:

ITEM 6
Requerimento Nº 111/2015

Requer a transferência dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático, incluído o RIF, de ÂNGELO FREDERICO GAVOTTI VEROSSI, no período de 1 de janeiro de 2013 até a presente data.

Autoria: Senador Romário.

O SR. OMAR AZIZ (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - AM) – Isso!

Eu também faço questão, Presidente Romário, de dizer que não estou protegendo ninguém. Tenho de ter minha consciência tranquila, porque estou fazendo o melhor, para que, mais tarde, a gente não possa também cometer um equívoco ou uma injustiça aqui. Não é nada que, amanhã ou na quarta-feira que vem, a gente não possa rever, para convocar não só ele, como também outras pessoas que teriam de ser convocadas, cujo sigilo bancário teriam de ser quebrados. Eu queria dizer isso.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Muito bem!

Com a palavra o Senador Zeze Perrella.

O SR. ZEZE PERRELLA (Bloco Apoio Governo/PDT - MG) – Acho que aqui não cabe a gente proteger

A ou B. Não é esse o nosso intuito. A única preocupação que temos – acho que já coloquei isto aqui algumas vezes – é que, quando se chama uma empresa para uma CPI, temos de ter dados mais concretos, porque, na verdade, podemos fazer, de repente, um estrago na imagem de uma empresa. Digo isso porque também sou empresário e sei o que proporciona uma CPI, pela exposição de mídia que ela tem. Então, para convocarmos as pessoas, temos de ter um mínimo de embasamento, para que não exponhamos, principalmente, as empresas. Digo isso não quanto à pessoa física. A empresa fornece empregos, gera receita. Sabemos do estrago que uma CPI pode fazer, ao convocar uma pessoa sem ter dados realmente concretos.

Então, não se trata aqui de proteger ninguém. A partir do momento em que a CPI vai caminhar, se tivermos dados concretos e indícios fortes que nos levem a essa conclusão, acho que temos de chamar todo mundo. Mas, no momento, temos de ter a cautela que esta CPI está tendo.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Muito bem!

Senador Donizeti Nogueira, como vota V. Ex^a?

O SR. DONIZETI NOGUEIRA (Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Voto pela aprovação dos requerimentos.

Também quero dizer, Sr. Presidente, que estou votando, neste caso, orientado pelo que o senhor tem nos informado. Então, não tenho as informações todas. Preciso ir lá. Inclusive, marquei para, na terça-feira, pegar novamente a minha senha, para ter acesso à documentação que o senhor e o Relator estão administrando tão bem.

Então, voto "sim" ao requerimento de convocação dessas pessoas.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Muito obrigado.

Senador Romero Jucá.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – Voto "sim", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador Omar Aziz.

O SR. OMAR AZIZ (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - AM. *Fora do microfone.*) – "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador Paulo Bauer.

O SR. PAULO BAUER (Bloco Oposição/PSDB - SC) – "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador Randolfe Rodrigues.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Socialismo e Democracia/REDE - AP) – "Sim", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador Roberto Rocha.

O SR. ROBERTO ROCHA (Bloco Socialismo e Democracia/PSB - MA) – "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Os requerimentos estão aprovados.

Nada mais havendo a tratar, agradeço a presença de todos os presentes aqui e declaro encerrada esta reunião.

(Iniciada às 15 horas e 14 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 33 minutos.)

SENADOR ROMÁRIO

Presidente

Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pelo Requerimento do Senado Federal nº 616, de 2015, destinada a investigar a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL).

ATA DA 20ª REUNIÃO

Ata Circunstaciada da 20ª Reunião, realizada em 2 de março de 2016, às 14 horas e 15 minutos, no Plenário nº 19 - Ala Senador Alexandre Costa do Senado Federal, sob a presidência do **Senador Romário** e com a presença do Senador **Donizeti Nogueira**. Deixaram de comparecer os Senadores: **Humberto Costa, Zeze Perrela, Ciro Nogueira, João Alberto Souza, Romero Jucá, Omar Aziz, Paulo Bauer, Randolfe Rodrigues, Davi Alcolumbre e Fernando Collor.**

(Texto com revisão.)

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Boa tarde a todos.

Havendo número regimental, declaro aberta a 20ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelo Requerimento nº 616, de 2015, com a finalidade de investigar a situação no futebol brasileiro.

Conforme convocação, a presente reunião destina-se a oitiva, na condição de testemunha, do Sr. Antônio Carlos Nunes de Lima, Presidente licenciado da Federação Paraense de Futebol e Presidente em exercício da Confederação Brasileira de Futebol.

Nos termos do Requerimento nº 98, de 2015, aprovado por este Colegiado em 7 de outubro de 2015, quero aproveitar a oportunidade de dar aqui alguns esclarecimentos sobre a convocação – acabou sendo convocação – desse senhor.

1) No dia 17 de fevereiro, o Plenário desta CPI aprovou, por unanimidade, o Requerimento nº 128, por meio do qual o Coronel Antônio Carlos Nunes de Lima, Presidente interino da CBF, foi convidado a prestar depoimento na condição de testemunha.

2) É muito importante esclarecer que o convite para depoimento em CPI se constitui mera cordialidade do Senado Federal, estabelecido somente por praxe parlamentar, todavia sem qualquer disposição expressa na Lei nº 1.579, de 1952, ou nos arts. 145 a 153 do Regimento Interno desta Casa.

3) Sabedor da eleição para a direção da FIFA na semana passada, este Presidente agendou convite para hoje, ou seja, dando ao depoente o intervalo de duas semanas entre a apreciação do requerimento e sua concretização.

4) No dia 25 de fevereiro, o Coronel Nunes comunicou à Secretaria da CPI que não poderia comparecer antes da semana que se inicia em 14 de março. Nas explicações do Coronel, ficou óbvio que ele apenas queria protelar o depoimento, atrasando as atividades desta Comissão. O único compromisso importante para a semana informado por ele será realizado somente amanhã: a convocação da Seleção para jogos do final do mês.

5) Todos nós desta Comissão sabemos das dificuldades que os dirigentes da CBF e da parte das federações estaduais têm posto aos trabalhos deste inquérito parlamentar. Há uma tentativa notória de dificultar as investigações. Eu, como Presidente, porém, não meço esforços para que a investigação seja plena, doa a quem doer.

6) Para relembrar a todos: quando esta CPI convidou os presidentes das federações estaduais para aqui comparecerem, houve uma orquestrada movimentação das diretorias da CBF para que não viessem. Sómente aceitaram o convite os Presidentes das Federações de Futebol do Estado do Estado do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

7) Por isso, ato contínuo, esta CPI teve que aprovar, no dia 5 de outubro, o Requerimento nº 98, de 2015, a fim de intimar os demais presidentes das federações estaduais, que aqui compareceram.

8) Este Requerimento nº 98, uma vez aprovado, permite que a CPI chame determinado presidente quantas vezes julgar necessário, se assim entender que ele ainda tem informações relevantes a prestar.

9) Considerando que o Coronel Nunes, sem motivação razoável, não aceitou o convite para comparecer no dia de hoje, este Presidente, cônscio de que o inquérito parlamentar tem prazo curto para ser concluído, bem como informado pelo próprio Coronel de que o compromisso importante dele será somente no dia 3, quinta-feira, manteve a reunião para hoje, expedindo convocação ao Presidente interino da CBF, com base no já mencionado Requerimento nº 98, uma vez que ele é Presidente licenciado da Federação Paraense de Futebol.

10) Numa atitude bem ao feito do grupo dos sete a um, que se apoderou da CBF, que só pensa em ganhar salários milionários, sem qualquer contrapartida relevante para o futebol brasileiro, o Coronel sorrateiramente fugiu da convocação. Desde segunda-feira, o Secretário da CPI telefona para a sede da CBF, mas, como o número do telefone é identificado, nem sequer uma ligação foi atendida pelos empregados da CBF.

Essa é a transparência do Coronel e do seu chefe, Marco Polo Del Nero, perseguido internacionalmente da Justiça dos Estados Unidos da América.

11) Tendo ocorrido o descumprimento da convocação, como agora se confirma, este Presidente lançará mão do que dispõe o art. 218 do Código de Processo Penal e solicitará a colaboração da área criminal do Poder Judiciário das cidades do Rio de Janeiro e de Belém do Pará, para que o Coronel aqui compareça no dia 16 de março.

E para finalizar, para a próxima semana, a pauta da CPI já previa a apreciação de requerimentos. A reunião está agendada para quarta-feira, dia 9.

Essas foram algumas coisas que nós escrevemos aqui durante a primeira vez que convidamos o Coronel, e infelizmente – ou felizmente, não sei – acabamos chegando a essa situação.

Eu quero dizer que esta é uma CPI séria. Eu, particularmente, não falo pelos outros, mas eu posso dizer que a maioria também entende que, através desta CPI, nós Parlamentares, nós Senadores, podemos, sim, dar uma grande contribuição ao futebol brasileiro. Não posso aceitar, como Presidente desta CPI, um indivíduo como esse Coronel achar que pode fazer o que quiser, o que bem quiser e na hora que quiser.

Era isso que eu tinha a dizer.

Senador, quer dizer alguma palavra?

O SR. DONIZETI NOGUEIRA (Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Sr. Presidente, senhoras e senhores, quero colaborar e ser signatário nessa ideia da convocação, uma vez que o convite não deu o resultado que necessitávamos.

Infelizmente, eu não estarei aqui dia 16 porque estarei em viagem internacional, mas quero parabenizar V. Ex^a pela atitude de cobrar respeito à CPI, que está fazendo um trabalho sério e não tem outro objetivo a não ser ajudar e contribuir para a melhoria do nosso futebol brasileiro, para a política do futebol brasileiro, para a gestão do futebol brasileiro, que é patrimônio da sociedade brasileira.

Então, Presidente, parabéns pela atitude! Conte com a gente. Um abraço!

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Muito obrigado, Senador.

Nada mais havendo a tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente reunião.

(Iniciada às 14 horas e 15 minutos, a reunião é encerrada às 14 horas e 22 minutos.)

SENADOR ROMÁRIO

Presidente

Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pelo Requerimento do Senado Federal nº 616, de 2015, destinada a investigar a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL).

ATA DA 21ª REUNIÃO

Ata Circunstaciada da 21ª Reunião, realizada em 9 de março de 2016, às 14 horas e 52 minutos, no Plenário nº 13 - Ala Senador Alexandre Costa do Senado Federal, sob a presidência do Senador Romário e com a presença dos Senadores Ciro Nogueira e Hélio José. Deixaram de comparecer os Senadores: Gladson Cameli, Zeze Perrela, Donizeti Nogueira, João Alberto Souza, Romero Jucá, Omar Aziz, Paulo Bauer, Davi Alcolumbre e Fernando Collor.

(Texto com revisão.)

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Havendo número regimental, declaro aberta a 21ª Reunião. *(Pausa.)*

Não havendo número regimental para deliberação, comunico que está encerrada a reunião.

(Iniciada às 14 horas e 52 minutos, a reunião é encerrada às 14 horas e 53 minutos.)

SENADOR ROMÁRIO

Presidente

Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pelo Requerimento do Senado Federal nº 616, de 2015, destinada a investigar a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL).

ATA DA 22ª REUNIÃO

Ata Circunstanciada da 22ª Reunião, realizada em 16 de março, às 14 horas e 25 minutos, no Plenário nº 3 - Ala Senador Alexandre Costa do Senado Federal, sob a presidência do **Senador Romário - PSB** e com a presença dos Senadores **Gladson Cameli, Ciro Nogueira, João Alberto Souza, Davi Alcolumbre, Romero Jucá, Paulo Bauer, Hélio José, Randolfe Rodrigues e Wellington Fagundes**. Deixaram de comparecer os Senadores: **Zeze Perrela, Donizeti Nogueira, Omar Aziz e Fernando Collor**. Na ocasião, foi realizada a oitiva do Sr. **Antônio Carlos Nunes de Lima**, Presidente em exercício da Confederação Brasileira de Futebol e Presidente licenciado da Federação Paraense de Futebol, nos termos do Requerimento aprovado nº 98/2015 – CPIDFDQ. Além disso, foram apreciados os seguintes requerimentos:

Requerimento	Ementa	Autoria	Resultado
131/2016	Requer seja autorizada a assistência jurídica mútua em matéria penal entre esta CPI e as autoridades uruguaias responsáveis pela investigação, processamento e julgamento dos responsáveis por ilícitos na Conmebol, nos termos de convenções e tratados celebrados e ratificados pelo Brasil, especialmente a CONVENÇÃO INTERAMERICANA SOBRE ASSISTÊNCIA MÚTUA EM MATÉRIA PENAL, com o objetivo principal de intercambiar documentos, relatórios, informações e elementos de prova, inclusive de caráter reservado, sigiloso e secreto, referentes a ilícitos investigados que mantenham conexão com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL), inclusive pessoas naturais ou jurídicas relacionadas a essas entidades por vínculo empregatício ou por contrato de qualquer espécie.	Senador Romário	Rejeitado
132/2016	Retifica informações do nome das pessoas indicadas nos requerimentos 110/2015, 116/2015 e 125/2015, para viabilizar transferências de sigilo pelo Banco Central e outros órgãos.	Senador Romário	Rejeitado
133/2016	Requer seja convocado o Sr Rogério Langanke Caboclo, Diretor Executivo de Gestão da CBF.	Senador Romário	Rejeitado
134/2016	Requer seja convocado o Sr. Antônio Osório Ribeiro Lopes da Costa, ex-Diretor Financeiro da CBF.	Senador Romário	Rejeitado
135/2016	Requer seja convocado o Sr. Ariberto Pereira dos Santos Filho, ex-Tesoureiro da CBF.	Senador Romário	Rejeitado
136/2016	Requer seja convocado o Sr. Júlio Cesar Avelleda, ex-Secretário Geral da CBF	Senador Romário	Rejeitado
137/2016	Requer seja convocada a Sra. Lilian Cristina Martins Maia.	Senador Romário	Rejeitado
138/2016	Requer seja convidada a Sra. Carolina Galan dos Santos.	Senador Romário	Rejeitado

(Texto com revisão.)

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Boa tarde a todos!

Havendo número regimental, declaro aberta a 22ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelo Requerimento nº 616, de 2015, com a finalidade de investigar a situação do futebol brasileiro.

Conforme convocação, a presente reunião constitui-se de duas partes. Na primeira parte será realizada a oitiva do Sr. Antônio Carlos Nunes de Lima e na segunda parte apreciaremos os requerimentos pautados.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Sim.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Sr. Presidente, eu queria propor a V. Exª e ao Plenário que, já que vamos ter a oitiva e vamos ter a votação de requerimentos, como hoje é um dia importante no Senado por conta da votação do Conselho de Ética e alguns membros da Comissão, como eu, o Senador João Alberto e o Senador Davi, são membros também do Conselho de Ética, nós invertêssemos a pauta e votássemos primeiro os requerimentos e fizéssemos, então, depois, a oitiva, porque a oitiva independe de quórum e independe de votação.

Portanto, ao se manter a ordem atual, nós teremos a oitiva e, ao final, não teremos a presença dos membros para fazermos a votação dos requerimentos. Então, solicito a inversão de pauta para votarmos primeiro os requerimentos.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Consulto os Srs. Senadores...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Então, assim faremos.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Sr. Presidente, invertida a pauta, eu apresento também um requerimento verbal para que possamos votar em conjunto todos os requerimentos constantes do item 1 ao item 12.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador Romero, o Presidente desta Comissão aceita sua sugestão.

Se os Senadores estiverem de acordo...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Apenas o item 3 terá que ter votação nominal.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – O item 3 trata de quebra de sigilo.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Isso.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Certo.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Então, vamos ao item 3.

ITEM 3

Requerimento Nº 111/2015

Requer a transferência dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático, incluído o RIF, de ÂNGELO FREDERICO GAVOTTI VEROSSI, no período de 1 de janeiro de 2013 até a presente data.

Autoria: Senador Romário

Votação nominal.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Sr. Presidente, eu quero, como Relator, explicar o que vou fazer, para que fique bem claro. Eu vou encaminhar contrariamente a esse requerimento e a todos os outros requerimentos por uma razão muito simples: nós já tivemos quatro decisões do Supremo Tribunal Federal rejeitando determinações tomadas aqui, no plenário, exatamente por falta de fundamentação, e acho que esta CPI não pode ficar exposta a esse tipo de questão.

Eu não sou contra convocar ninguém, não sou contra quebrar o sigilo de ninguém, desde que a gente, efetivamente, tenha uma formulação que dê margem a que a gente vá até o Supremo e ganhe lá essa penda, porque, senão, estaremos aqui tomando posições e o Supremo estará, a cada ato de ministro, porque são ministros diferentes.... Não é um ministro só que está tomando essa decisão. Cada vez, um ministro, de certa forma, dá uma “canetada” desconstruindo o posicionamento da CPI.

Então, minha posição, como Relator, é contrária ao item 3 na votação nominal.

Voto contra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador, eu gostaria que V. Ex^a dissesse para mim e para esta Comissão, por favor, quais foram os quatro que não foram aceitos.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Digo.

Mandado de Segurança nº 34.036. Rogério Caboclo, Diretor Executivo. Liminar deferida pela Ministra Rosa Weber suspendendo os efeitos do requerimento que aprovou a quebra do sigilo do Sr. Rogério Caboclo.

Mandado de Segurança nº 33.750. Medida Cautelar. Ministro Marco Aurélio. Suspendendo os efeitos da aprovação do Requerimento nº 31, de 2015, no âmbito da CPI, destinado à obtenção de contratos relacionados a patrocínio e publicidade.

Mandado de Segurança nº 33.772. Confederação Brasileira de Futebol. Ministro Marco Aurélio. Deferiu a liminar suspendendo a relação impetrante, os efeitos e a aprovação do Requerimento nº 43 da Comissão Parlamentar de Inquérito. Envio de dados relativos à movimentação de recursos financeiros da CBF.

HC 133.341. Antônio Carlos Nunes de Lima, Presidente da CBF. Ministro Teori Zavascki. Deferiu para garantir ao paciente o direito de ser assistido por um advogado não obrigado a assinar termo.

Então, só aqui são quatro pontos, sem falar que nós tomamos conhecimento, pela imprensa, de que haveria uma convocação, com medida coercitiva, do atual Presidente da CBF, que já veio atendendo a convocação e a convite como Presidente da Federação do Pará, que já esteve aqui prestando informações. Portanto, haveria uma medida coercitiva que não foi aprovada pelo Plenário da Comissão.

Portanto, no sentido de ajudar V. Ex^a a organizar o trabalho e, talvez, no futuro, fazer uma reunião administrativa em que possamos tratar dessa questão, eu gostaria de pontuar esse posicionamento.

Portanto, voto contra o requerimento do item 3 e, depois, na votação em globo, encaminharei contra todos os outros requerimentos.

Esta é a minha posição como Relator.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – V. Ex^a tem consciência de que todos esses requerimentos aqui são requerimentos, fora o do item 3, relativos a pessoas que já tiveram quebrados seus sigilos bancários, telefônicos e telemáticos, inclusive o RIF. Então, os profissionais que nos acompanham – V. Ex^a sabe disto muito bem – entendem que, para um melhor encaminhamento desta Comissão, para que esta Comissão continue seguindo com os êxitos que tem tido até o momento, esses requerimentos são de grande importância e relevância.

Assim como eu, sei que V. Ex^a também tem o pensamento de que nós, principalmente depois do que foi colocado pela FIFA hoje, temos a obrigação, sim, de dar ao nosso País uma satisfação e, principalmente, uma solução. V. Ex^a tem acompanhado tudo que vem acontecendo no nosso futebol brasileiro, assim como, acredito, os nossos Senadores presentes, mas, definitivamente, acredito que este entendimento seja compartilhado com todos, esta CPI, definitivamente, pode dar uma cara diferente ao nosso futebol.

Para isso, a rejeição desses requerimentos aqui colocados, de minha autoria e de autoria do Senador Randolfe, pode atrapalhar o andamento desta Comissão, que vem, até o momento, na minha avaliação, tendo bastante êxito, principalmente tendo-se em vista as outras 21 ações impetradas por pessoas em relação às quais nós conseguimos quebrar o sigilo bancário, telefônico e telemático, por outros requerimentos que foram aprovados aqui por unanimidade.

O SR. JOÃO ALBERTO SOUZA (PMDB - MA) – Questão de ordem.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Quero só fazer um comentário aqui.

O Senador Romário sabe do apreço e do carinho que temos por ele.

Nós temos o mesmo objetivo: reformular o futebol brasileiro, averiguar irregularidades, punir quem tiver feito errado. Só que nós já quebramos muitos sigilos aqui; agora está vindo pedido de convocação e nós não temos as informações das quebras de sigilo.

V. Ex^a disse: "os técnicos da Comissão entendem que é importante chamar. O importante é que não são os técnicos da Comissão que têm que saber que é importante chamar; são os membros Senadores da Comissão que precisam estar conscientes e informados de quem é preciso chamar. Quem for preciso chamar e convocar, nós vamos chamar. Agora, não pode ser algo que não tenha embasamento. Votamos no escuro e somos desmoralizados pelo Supremo Tribunal Federal a cada medida.

Então, no intuito exatamente de construir o relatório... e V. Ex^a pode ter certeza de que o relatório que nós vamos apresentar vai sacudir o futebol brasileiro para melhor, eu tenho certeza, com a participação de todos os Senadores que fazem parte desta Comissão. Agora, sem conhecer com profundidade, saber como foi a quebra do sigilo, receber quebra de sigilo, convocar aqui A, B ou C por conta de qualquer tipo de questão, eu não vou me prestar a esse tipo de posição.

Eu sei que há alguns jornalistas que acompanham, que ficam fazendo pressão – eu acho isso legítimo –, mas vou agir aqui na CPI com isenção e com responsabilidade. Não vou expor aqui ninguém que, efetivamente, não tenha culpa no cartório, para ser feita aqui qualquer tipo de acareação, de convocação, de qualquer coisa.

Portanto, mantendo minha posição. Eu sou contrário ao Requerimento nº 3 e encaminharei contrário também a todos os outros requerimentos, até que...

O SR. JOÃO ALBERTO SOUZA (Bloco Maioria/PMDB - MA) – Pela ordem, Sr.Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador, primeiro, eu já vivo com pressão desde os 18 anos da minha vida.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – Eu também.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Então, quero dizer para V. Ex^a que as minhas atitudes aqui podem ser por vários motivos, menos por pressão, principalmente da imprensa, que sabe e conhece muito bem a minha atitude.

A segunda coisa é que se V. Ex^a não tem conhecimento do que eu tenho é porque V. Ex^a não procurou para ter, e qualquer outro também. O trabalho dos profissionais está sendo feito. Eu não sou aqui babá de ninguém para ficar chamando todo mundo para fazer o papel que tem que fazer, que é obrigação de todo mundo. Então, se V. Ex^a, infelizmente, não tomou conhecimento dos resultados das quebras de sigilo...

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – Acho que ninguém tomou aqui, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – O problema não é meu.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – Ninguém tomou.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Mas o problema não é meu.

O SR. JOÃO ALBERTO SOUZA (Bloco Maioria/PMDB - MA) – Presidente, pela ordem.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – Os assessores trabalham para a Comissão, não é para o Presidente da Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – O senhor aqui conhece muito mais regras, Regimento, do que eu. Não estamos discutindo. Agora, já está no site há duas semanas. Eu não tenho que ficar ligando para ninguém para avisar isso também.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – Quebra de sigilo está no site? Resultado de quebra de sigilo está no site?

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Todas as coisas estão no site.

O SR. JOÃO ALBERTO SOUZA (Bloco Maioria/PMDB - MA) – Pela ordem, Presidente. Eu posso falar, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Eu posso terminar?

O SR. JOÃO ALBERTO SOUZA (Bloco Maioria/PMDB - MA) – Pela ordem, por gentileza.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Depois é a sua vez. Posso terminar? Eu não terminei.

O SR. JOÃO ALBERTO SOUZA (Bloco Maioria/PMDB - MA) – Pois não. Presidente, eu vou presidir uma Comissão agora e eu preciso sair.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – E eu estou presidindo uma agora. V. Ex^a pode esperar um minuto?

Então, eu gostaria de dizer que a falta de conhecimento de V. Ex^a em relação a tudo que acontece aqui na CPI é porque V. Ex^a não quer ter esse conhecimento, e assim serve para os outros que não tiverem também.

Eu quero dizer, voltando ao assunto da imprensa, que realmente a imprensa tem sido muito importante nessa nossa luta contra a corrupção no futebol. Agradeço à imprensa pelo trabalho que vem fazendo. Eu não pinto aqui esta reunião da CPI pelo que sai na imprensa. Pelo contrário, temos aqui profissionais bastante competentes, de todas as áreas, e V. Ex^a sabe de onde são, que me dão argumentos suficientes, legais, para eu fazer o que tenho feito.

Eu só posso dizer que discordo 100% de tudo que foi dito por V. Ex^a aqui, desde a primeira palavra à última, e que eu sou a favor da moralização, sou a favor da regulamentação e sou a favor de um futebol decente, justo e honesto. Se V. Ex^a...

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco Maioria/PMDB - RR) – Nós somos.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Se V. Ex^a não pensa como eu, eu não posso fazer nada. E não adianta...

Senador, V. Ex^a deu a sua opinião, eu vou dar a minha. Não adianta a gente falar aqui teoricamente. O que vale é a prática. Na prática, essas ações não são a favor do futebol. Desculpe-me, isso é o que eu penso, eu sempre vou falar aquilo que eu penso.

E só para o conhecimento de todos, inclusive dos Senadores e de todos que estão aqui presentes e que nos ouvem, V. Ex^a nunca se cadastrou para fazer algum tipo de pesquisa e ver o que realmente acontece em relação à CPI.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Quem faz a pesquisa são meus assessores, Senador Romário, não sou eu que faço a pesquisa.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Seus assessores não se cadastraram. O gabinete não se cadastrou. Então, o que quero dizer para o senhor é: se o senhor entende que está fazendo um bem para o futebol, minha opinião é contrária.

Por favor, Senador...

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Vamos esperar o resultado do relatório.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – O resultado a gente já sabe, pode ficar tranquilo. Eu já sei qual é o resultado.

O SR. JOÃO ALBERTO SOUZA (PMDB - MA) – Presidente, eu tenho que sair para presidir uma comissão e eu gostaria de dar meu voto, saindo. Estou plenamente de acordo com o Sr. Relator.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Claro que está. Também sei disso.

O SR. JOÃO ALBERTO SOUZA (PMDB - MA) – Vamos botar em votação.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Votação nominal.

Senador Gladson Cameli.

O SR. GLADSON CAMELI (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - AC) – Sr. Presidente, voto com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador Ciro Nogueira.

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - PI. *Fora do microfone.*) – Com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador João Alberto Souza.

O SR. JOÃO ALBERTO SOUZA (PMDB - MA. *Fora do microfone.*) – Voto conhecido, com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador Romero Jucá...

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Com o Relator, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – ... Relator.

Senador Davi Alcolumbre.

O SR. DAVI ALCOLUMBRE (Bloco Oposição/DEM - AP) – Com o Senador Romero Jucá, Relator da matéria.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador Hélio José.

O SR. HÉLIO JOSÉ (PMDB - DF) – Com o Relator, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Foi rejeitado o requerimento, em bloco.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Agora vamos votar os outros itens, em conjunto também, como foi aprovado aqui. A votação é simbólica, mas pode ser nominal, se V. Ex^a quiser.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Faremos essa votação nominal, claro.

Como vota o Senador Gladson Cameli?

O SR. GLADSON CAMELI (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - AC) – Com o Relator, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador Ciro Nogueira.

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - PI. *Fora do microfone.*) – Com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador João Alberto Souza.

O SR. JOÃO ALBERTO SOUZA (PMDB - MA) – Com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador Davi Alcolumbre.

O SR. DAVI ALCOLUMBRE (Bloco Oposição/DEM - AP) – Com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Senador Hélio José.

O SR. HÉLIO JOSÉ (PMDB - DF) – Com o Relator, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Há uma outra colocação que tenho para fazer a V. Ex^{as}. Eu não tenho medo de cara feia e nem de grito. Se V. Ex^{as} que estão há muito tempo acharem que tempo e experiência significam muitas coisas, sim, para o bem, sim, para o mal, não. Então, não adianta gritar, não adianta fazer bico, que isso para mim não vai mudar minha conduta. Continuo na minha luta em relação à moralização desse futebol escrachado que nós temos.

E como V. Ex^a, Senador Romero Jucá, falou, vamos ver como será o relatório de V. Ex^a, como todos nós esperamos que seja um relatório...

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Garanto que V. Ex^a vai gostar do relatório.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Tenho certeza; espero.

Solicito à Secretaria imediatamente acompanhar a testemunha, Sr. Antonio Carlos Nunes de Lima, Presidente licenciado da Federação Paraense de Futebol e Presidente em exercício da Confederação Brasileira de Futebol, ao local no qual prestará depoimento. (Pausa.)

Comunico a todos que esta Comissão recebeu a decisão do Ministro Teori Zavascki no Habeas Corpus nº 133.341, que defere parcialmente pedido liminar para garantir ao paciente Antonio de Lima nesta reunião o direito de:

(a) ser assistido por advogado e de, com este, comunicar-se; (b) não ser obrigado a assinar o termo de compromisso de dizer a verdade, sem sofrer com isso qualquer medida privativa de liberdade; (c) não se autoincriminar [...]

Registro que a testemunha está acompanhada de seu advogado, o Dr. José Mauro Couto, e poderá com ele se comunicar.

Agradeço aqui a presença do presidente em exercício da CBF, juntamente com o Dr. José Mauro Couto. Espero que a presença do senhor possa trazer aqui o que nós todos esperamos: respostas. Se assim for, que sejam respostas que deem um pouco de noção, principalmente para aqueles que são amantes do futebol, do que está realmente acontecendo hoje no nosso futebol e, principalmente, na nossa CBF.

Antes de iniciarmos o depoimento, indago à testemunha, o Sr. Antonio Carlos Nunes de Lima: V. S^a, apesar de não ser obrigado, assinará o termo de compromisso? (Pausa.)

Sim? Não.

Na forma do art. 203 do Código de Processo Penal, pergunto à testemunha, o Sr. Antonio Carlos Nunes Lima: V. S^a faz, sob palavra de honra, a promessa de dizer a verdade do que souber e for perguntado?

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Lembro que o Requerimento nº 98, de 2015, aprovado por este Colegiado em 7 de outubro 2015, base para a convocação de V. S^a, é claro ao indicar seu comparecimento na condição de testemunha.

Presidente, aqui vamos dar início à oitiva do senhor. Como manda o Regimento, eu, como Presidente desta Comissão, tenho por prerrogativa a ser o primeiro a fazer as perguntas e gostaria que o senhor respondesse a todas as perguntas, e assim, seguidamente, farei a próxima.

Coronel Nunes, no dia 3 de março, numa atitude desrespeitosa, o senhor respondeu à jornalista que viria a esta CPI quando fosse elaborado um requerimento certinho. Por decisão do Ministro Teori Zavascki, o requerimento está correto e o senhor está aqui hoje como convocado. O senhor foi orientado por quem o questionou publicamente à convocação desta CPI?

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Senador, nós temos o assessoramento de praxe, como qualquer presidente de uma empresa. Tanto que nos colocamos à disposição desta CPI, a data a partir de 10 de março, o que está acontecendo agora, e nós fomos convocados e aqui estamos.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Esta CPI tem poderes de investigação própria de autoridades judiciais.

Na condição de coronel, o senhor ainda não aprendeu a obedecer às autoridades judiciais ou deve mais obediência aos homens fortes da CBF? O senhor não tem vergonha de estar protegendo bandidos em vez de prendê-los? Não acha que isso desonra a farda que vestiu?

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Senador, eu me reservo o direito de não me manifestar com relação à pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Na imprensa, temos visto o Secretário-Geral Walter Feldman e o diretor de gestão Rogério Caboclo, homem de inteira confiança de Marco Polo Del Nero, falando em nome do senhor e da CBF. Há inúmeros relatos de que o senhor, embora seja formalmente Presidente, não participa das decisões administrativas da entidade. Dizem que o senhor até dorme durante as reuniões.

Marco Polo Del Nero continua dando as cartas em sua gestão? E o que senhor está fazendo lá?

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Digo a V. Ex^a que nós administrámos a CBF. V. Ex^a acabou de falar como militar, e digo que, durante a carreira que fiz na gloriosa Polícia Militar do Pará, eu aprendi a comandar e a mandar.

Hoje, qualquer empresa que tenha seu presidente.... Nós comparamos, já que o assunto foi comentado aqui por eu ser militar.... Então, nós administraram como se administraram também as nossas unidades militares, que têm um comandante e tem o seu Estado-Maior.

Na CBF, o presidente, que sou eu.... Eu mando, aprendi a mandar como Coronel da Polícia Militar do meu Estado do Pará, e ninguém vai mandar mais do que o Presidente. As minhas decisões, sim.... Temos que trabalhar em decisões colegiadas. Talvez por isso, por eu ser de uma federação pequena do Norte do País, muitos comentários surgem no sentido de que eu não sei mandar. Mas eu aprendi, Senador, a mandar e a comandar, ao longo da minha vida, depois de 42 anos dedicados ao esporte.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Sua resposta foi muito bonita, Coronel. Parabéns.

A FIFA divulgou hoje em seu *site* que o novo Presidente da FIFA, Gianni Infantino, está processando Del Nero, Marin e Ricardo Teixeira, nos Estados Unidos. A FIFA afirma que os três ex-presidentes da CBF mancharam a imagem da instituição, e está cobrando o ressarcimento de valores que eles desviaram da FIFA, no total de R\$20 milhões.

O presidente da Fifa está afirmado que os três ex-presidentes roubaram a entidade. O senhor concorda com o presidente da Fifa ou acha que ele está mentindo?

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Excelência, eu assumi a presidência interina da nossa CBF no dia 8 de janeiro. Então, estou a 60 dias no cargo. Estou aqui em Brasília desde segunda-feira atendendo ao chamado desta Comissão. Então, não me situei ainda em relação ao que a FIFA decidiu. E outra: nós esperamos que a FIFA faça o comunicado oficial à nossa Confederação Brasileira de Futebol.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – O senhor é sabedor de que a CBF é uma entidade corrupta, hoje mais do que nunca, principalmente por essa declaração da FIFA? O que o senhor pensa em fazer em relação a isso?

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Excelência, eu me reservo o direito de não responder pergunta que faz referência a “entidade corrupta”.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – O senhor entende que a CBF não é corrupta?

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco União e Força/PR - MT) – Pela ordem.

Tudo bem, o senhor não precisa falar sobre essa questão, mas acho que a pergunta é mais ampla, alcança a sua gestão. O senhor entrou agora, é Presidente de confiança daqueles que lá estão, e nós temos que pensar no Brasil de hoje e de amanhã, no futuro do futebol. Eu acho que o senhor poderia contextualizar a questão. Apesar de ter assumido agora, pode falar sobre sua experiência, sobre o que o senhor acha que pode ser feito. Esta CPI tem a prerrogativa de investigar, mas também pode projetar, trabalhar para melhorar o futebol no Brasil.

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Ainda não tenho nenhum fato concreto em minhas mãos que comprove corrupção na CBF.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco União e Força/PR - MT) – Não estou me referindo a corrupção. Eu disse que a pergunta do Presidente lhe deu também a possibilidade de, de forma mais ampla, colocar o que pensa em relação ao seu trabalho. A não ser que eu esteja equivocado, Sr. Presidente...

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Eu até digo o seguinte. Eu vou dizer a V. Ex^a que entendi a pergunta em duas partes, e a segunda foi o que V. Ex^a comentou.

Eu quero dizer à Comissão que, mesmo com 60 dias administrando, nós estamos dando continuidade àquilo que já foi programado, dentro do projeto, dentro dos programas.

A CBF acaba de instituir, e nós assinamos, uma resolução criando um projeto de reforma dentro da CBF; há até um conselho de ética.

Esse nosso comitê de reformas, que foi criado aqui, vai mostrar tudo o que se pode fazer pela melhoria da administração do futebol brasileiro em termos de transparência, de organização, modernização, gestão e melhoria no próprio sistema, tanto que nós temos, nesse comitê de gestão, como primeiro item, a reforma do Estatuto da CBF, implementação do Código de Ética e do Comitê Disciplinar do Futebol, transparência, disponibilização de informações, documentos da CBF, tais como demonstrativos financeiros, políticos, patrocínio, Estatuto e Código de Ética.

Desenvolvimento do Regulamento Nacional de Concessão de Licenças de Clubes, seus licenciamentos para funcionarem.

Fomento de ações de responsabilidade social.

Internacionalização do futebol brasileiro.

Elaboração de agenda propositiva para aprimoramento da legislação desportiva.

Desenvolvimento do futebol feminino do Brasil.

Desenvolvimento e fomento das categorias de base do futebol brasileiro.
Tecnologia e inovação do futebol.
Direito dos atletas e demais profissionais do futebol.
Avaliação de alternativas em relação aos direitos de transmissão das competições.
Estudo e proposição de alternativas para aprimoramento da arbitragem do Brasil.
Proposta de alternativas no calendário do futebol brasileiro.
Desenvolvimento de programa de formação, capacitação e de intercâmbio para profissionais de futebol.
Democratização e engajamento da torcida brasileira.

Esse nosso Comitê de Reformas, instituído por essa portaria assinada por mim, será constituído dos seguintes membros: Álvaro Melo, advogado especialista em Direito do Esporte; Ana Paula Oliveira, diretora/secretária da Escola Nacional de Arbitragem de Futebol...

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Presidente, só para que o senhor possa ter um pouco de entendimento sobre o Regimento, o senhor não pode ler a resposta, mas, como o senhor não sabe responder, tem que ler, o senhor pode continuar.

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – André Ramos Tavares, advogado especialista em esporte; Caio César Rocha, Presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva; Carlos Alberto Parreira, ex-treinador da Seleção Brasileira de Futebol; Carlos Alberto Torres, ex-jogador da Seleção Brasileira de Futebol; Carlos Augusto de Barros e Silva, Presidente do São Paulo Futebol Clube; Carlos Eduardo Pereira, Presidente do Botafogo de Futebol e Regatas; Castellar Modesto Guimarães Neto, Presidente da Federação Mineira de Futebol; Ednaldo Rodrigues Gomes, Presidente Federação Bahiana de Futebol; José Edmílson Gomes de Moraes, ex-jogador da Seleção Brasileira de Futebol; Leomar Quintanilha, Presidente da Federação Tocantinense de Futebol; Luiz Felipe Santoro, advogado especialista em esporte; Miraildes Maciel Mota (essa é a jogadora "Formiga"), jogadora da Seleção Brasileira de Futebol Feminino; Ricardo Roberto Barreto da Rocha, ex-jogador da Seleção Brasileira de Futebol; Rogério Langanke Caboclo, Diretor Executivo de Gestão da Confederação Brasileira de Futebol; Walter Feldman, Secretário-Geral da Confederação Brasileira de Futebol.

Esse comitê de gestão é, inclusive, aberto para todos os desportistas, todos os torcedores do Brasil apresentarem suas sugestões ao nosso site da CBF. E pode fazer a consulta, que lá está a minuta do anteprojeto de tudo aquilo que possa receber contribuições, que nós chamamos até emendas ao projeto, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Presidente, o senhor se sente absolutamente tranquilo e bem presidindo uma entidade, hoje, como a CBF, com tudo isso que a gente vê? O senhor consegue dormir tranquilo, sem problema nenhum? Para onde o senhor olhe tem ladrão, para a frente, para o lado, para trás, embaixo, em cima. Como é o sentimento?

Queria só que o senhor pudesse me explicar: quando o senhor chega em casa, ou no seu Estado ou nos aeroportos, como é isso?

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Excelência, eu vou exercer o meu direito de não me manifestar.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – O senhor sabe que Ricardo Teixeira, José Maria Marin e o Marco Polo Del Nero são ladrões, corruptos, e que a CBF terá que devolver R\$20 milhões aos cofres da Fifa. Qual é a atitude do senhor daqui para frente? O que o senhor fará como presidente dessa entidade?

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Excelência...

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Nada, não é?

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – ...eu me reservo o direito de não me manifestar, porque não tenho contribuição a dar com relação a esse aspecto.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – O que o senhor pode responder? Vamos combinar uma pergunta aqui que o senhor possa responder?

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Não, Excelência, eu estou aqui para ser inquirido.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Estou vendo!

Coronel, não tenho mais perguntas a fazer, mas quero deixar bem claro para o senhor que esse papel não é digno de um presidente. Esse papel que o senhor faz não respondendo às perguntas feitas aqui é um papel que não condiz com a posição que o senhor hoje ocupa no futebol brasileiro; o senhor é o mandatário de uma confederação.

Eu entendo, até por satisfação ao povo brasileiro, que tem no futebol a sua pátria amada, que fica até feio – a palavra é essa – para o senhor esse comportamento. Entendo que o senhor, com o pouco que aconteceu aqui, não tem nenhum tipo de autonomia, o senhor realmente não manda, o senhor não tem capacidade para mandar e não tem coragem, diferentemente de coronéis que eu conheço. É lamentável, triste. Fazer o quê? Eu continuo aqui, com o meu trabalho, e o senhor continua fazendo essa vergonha que acabou de fazer aqui.

Passo a palavra agora para o Senador Romero Jucá.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Eu queria perguntar ao Coronel Nunes... Ele já esteve aqui prestando informações como Presidente da Federação Paraense e, portanto, com a ótica de quem estava numa pequena federação de futebol, vivendo os problemas para fazer com que essa federação e o futebol do Pará pudessem funcionar.

Agora V. S^a está presidindo a CBF. Na sua visão agora, do outro lado, pergunto primeiro: que ações é possível adotar e que providências a CBF está tomando no sentido de melhorar e poder implementar um processo de transparéncia de informações que possa realmente fazer com que a sociedade brasileira tenha as informações necessárias e tenha um quadro do futebol brasileiro de forma explícita e de forma que possa ser convincentemente entendido? Que providências V. S^a toma hoje, na direção da CBF, relativamente à transparéncia do organismo?

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Presidente, o senhor não vai poder ler. Se o senhor não souber responder, diga que não sabe, mas ler está proibido.

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Quero dizer ao nosso Senador Romero Jucá que venho, sim, de uma federação pequena, do Norte, para dar minha contribuição ao futebol brasileiro. Assumimos no dia 8 de janeiro, interinamente, a presidência da Confederação Brasileira de Futebol.

Encontrei, sim, dificuldades, como tenho lá no meu Estado do Pará, para administrar o futebol, mas há o trabalho de quatro décadas já vivendo no futebol, de uma maneira geral. Quando cheguei, pela primeira vez, como dirigente de futebol, era um humilde presidente de liga esportiva do interior, mais precisamente na cidade de Santarém, região oeste do Pará.

Depois, já na capital, passei a trabalhar também na administração de clubes profissionais, como foi o caso do Paysandu, como Diretor de Futebol e Presidente do Conselho Deliberativo. Participei também, por ser advogado, do nosso Tribunal de Justiça Desportiva do Estado do Pará, como Procurador. Chegando à Federação de Futebol, nós procuramos aprender alguma coisa. Acho que surtiu efeito. Nós temos o nome do futebol do Pará participando de todas as competições em nível do Brasil. O futebol tem um sobe e desce, ascenso e descenso. Então, tudo isso acontece, como é muito natural.

Hoje cheguei à Presidência da nossa Confederação Brasileira de Futebol. Senador, aí eu passei a viver o outro lado da administração do futebol brasileiro. O outro lado, sim, porque é a entidade maior, a entidade *mater* do futebol brasileiro. E eu, que vim do Norte, sabia que ia encontrar muitas dificuldades, sabia que era difícil aplicar aquilo com que, às vezes, nós sonhávamos lá no Norte, sabia das dificuldades de competições em nível nacional.

Hoje, mesmo com o pouco tempo em que estou administrando, já vi que nós temos condições de apresentar alguma coisa pela transparéncia, moralidade, administração, enfim, tudo aquilo para o bem do futebol brasileiro. E dou o exemplo, Excelência, do nosso Comitê de Gestão. Já li aqui. Eu tinha que ler para todos tomarem conhecimento, os que não conseguiram mais alguma coisa podem acessar o site da CBF.

Acho que, nesse patamar, nós já poderemos pensar, sim, daqui para frente, com o trabalho de todos, porque está aberto, inclusive, para a torcida brasileira se manifestar e apresentar sugestões. Há um grupo de trabalho encarregado de receber todas as manifestações, as sugestões, as emendas que queiram que sejam apresentadas, para dar a sua contribuição para o futebol brasileiro.

Eu me sinto orgulhoso de participar deste momento, de ter esse trabalho para ser desenvolvido em nível do futebol brasileiro. Então, eu acho que isso aí será uma grande contribuição que todas as classes sociais, todos nós aqui poderemos contribuir para o futebol brasileiro. Então, nesse trabalho, dentro de 60 dias, a nossa pretensão é modificar muita coisa, aprimorar aquilo para o bem do futebol brasileiro.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Eu gostaria de registrar a V. S^a que, na proposta que vamos fazer de relatório – já estamos discutindo isso –, nós vamos propor algumas leis, nós vamos efetivamente tentar mudar a estrutura e setores importantes da condução do futebol brasileiro. Mas eu queria já registrar – e V. Ex^a talvez não possa responder agora, mas já queria que a própria CBF começasse a internalizar isso – que, junto com a proposição de lei, nós vamos propor um termo de ajustamento de conduta para que possa ser pactuado entre a CPI e a CBF.

Enquanto esses projetos não são votados, enquanto ações efetivamente não são tomadas de forma legal, na base da lei, acho que é possível que já possamos pactuar uma série de procedimentos e de entendimentos que já possam efetivamente começar, de imediato, a mostrar o resultado desta CPI na prática, não só quanto à gestão, mas também quanto a regras, a termos de funcionamento do futebol, à questão da Lei do Passe, a novas implementações que estão sendo feitas no futebol em nível mundial, com o banimento de intermediários na questão de jogadores. Ou seja, há uma vasta mudança que nós estamos discutindo. Isso será colocado para os membros da Comissão. Mas, independentemente da aprovação da lei, nós já vamos propor – eu queria anun-

ciar aqui – que a CBF possa assinar um Termo de Ajustamento de Conduta, com uma série de providências de gestão, de transparência e também de funcionamento e de fortalecimento do futebol, no momento em que esta Comissão discutir e aprovar o relatório.

Portanto, eu queria ouvir de V. S^a se isso é possível. Qual é a visão de V. S^a sobre isso?

Também quero registrar que essa será pelo menos uma das proposições do nosso relatório, no trabalho que vamos apresentar.

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Excelência, esperamos, sim, que essa seja uma contribuição – assim entendo – que nos seja proposta, remetida. Teremos o maior prazer em reunir a nossa Diretoria para tomar conhecimento disso e para discutir.

E se adianta V. Ex^a. O Termo de Ajustamento de Conduta muita gente o pratica hoje. É o TAC. Eu já fiz isso até no meu Estado, Excelência, com relação aos campos de futebol, junto com o Ministério Público. E isso deu certo, porque muitas providências foram tomadas. Quando paralisava alguma coisa, era dito: "Olha, você só vai continuar se fizer isso." E estava no TAC, assinado pela Federação, pelo Ministério e pelo próprio clube, quando, vamos dizer assim, tinha um problema que não sabia resolver.

Invoco – não sei se é permitido, Senador Romário – o testemunho aqui do Deputado Federal Hélio Leite, que já foi Presidente de clube profissional.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Neste momento, não é, não.

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Não?

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Não.

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Muito bem!

Então, é isso, Senador Romero Jucá. Nós esperamos isso, sim. Nós recebemos com bons olhos essa proposição de V. Ex^a de fazer um TAC, um ajustamento de várias providências a serem tomadas, o que sei que acelera, inclusive, esse processo de desenvolvimento e de transparência, que, como nós esperamos, sim, pode contribuir para o futebol brasileiro.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB - RR) – Agradeço a V. S^a.

Estou satisfeito, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Presidente, antes de passar a palavra para os Senadores, quero dizer que Ricardo Teixeira é ladrão e corrupto, José Maria Marin é ladrão e corrupto, Marco Polo Del Nero é ladrão e corrupto. O senhor é ladrão e corrupto?

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Excelência, eu não lhe vou responder, porque eu vou me dar o direito de...

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – É engraçado, o senhor acabou de responder cinco perguntas. Eu lhe faço uma, e o senhor não pode responder?

O SR. ANTONIO CARLOS NUNES LIMA – Excelência, isso não é pergunta, isso é ofensa.

O SR. PRESIDENTE (Romário. Bloco Socialismo e Democracia/PSB - RJ) – Esse é um direito seu.

Não, não o estou ofendendo. Estou perguntando ao senhor. Já que só há ladrão, quero saber se o senhor também faz parte disso.

Coloco em votação as Atas da 19^a Reunião, da 20^a Reunião e da 21^a Reunião da Comissão, solicitando a dispensa da leitura.

Os Srs. Senadores que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

Aprovadas.

Muito obrigado a todos pela presença.

Está encerrada esta reunião.

(Iniciada às 14 horas e 25 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 15 minutos.)

SENADOR ROMÁRIO
Presidente

Fale com o Senado
0800 61 2211

